

Mobile learning na aprendizagem de Língua Inglesa para cursos de Turismo

Isabel Oliveira

Escola Superior de Tecnologia
e Gestão de Lamego/ Centro de
Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde,
Instituto Politécnico de Viseu

Maria Teresa Roberto

Departamento de Línguas e Culturas
Centro de Línguas, Literaturas e
Culturas
Universidade de Aveiro

Carlos Costa

Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e
Políticas Públicas
Universidade de Aveiro

Resumo

A tecnologia é um meio de comunicação ubíquo usado nas mais diversas áreas, nomeadamente no turismo. Para facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, o processo de ensino/aprendizagem pode incorporar a tecnologia como ferramenta de apoio à aprendizagem. O presente trabalho descreve de que forma são integradas, num curso de licenciatura na área de turismo, as tecnologias no ensino da língua inglesa, bem como as perceções dos alunos.

Introdução

O uso de novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem é considerado, por alguns, uma estratégia a proibir e, por outros, uma estratégia eficaz e uma competência transversal a desenvolver. Por um lado, as tecnologias são consideradas um fator de distração e, por outro, um meio de aumentar o contato com a aprendizagem de conteúdos muito para além da sala de aula. É nossa intenção dar conta da evolução gradual da produção textual de alunos de turismo mediada pela tecnologia.

O estudo desenvolvido pretendeu envolver os alunos de licenciatura na área de turismo no seu processo de aprendizagem, encorajando-os a usar os seus próprios dispositivos móveis nas aulas. Estes dispositivos facilitam o desenvolvimento e o acesso a inúmeras atividades de aprendizagem. Para além disso, as aplicações existentes permitem que os alunos desenvolvam exercícios de gramática, de vocabulário e exercícios de audição, entre tantos outros. Os dispositivos móveis, assim como as aplicações, servem de apoio às atividades desenvolvidas por professores e alunos, permitindo maior contacto com a língua estrangeira dentro e fora da sala de aula. O presente trabalho evidencia alguns dos resultados obtidos após a utilização de dispositivos móveis no processo de ensino/aprendizagem. O método utilizado foi um estudo de caso durante o qual foram recolhidos e analisados diversos dados.

Objetivos

- Elaborar materiais acerca do vinho do Porto e da paisagem duriense recorrendo a tecnologias;
- Disponibilizar materiais via dispositivos móveis;
- Verificar se a experiência de aprendizagem tem resultados positivos na produção textual dos alunos;
- Apurar, através de entrevistas, as percepções dos alunos relativamente ao uso da tecnologia em contexto de ensino/aprendizagem.

Metodologia

Foi desenvolvido um estudo de caso (Yin, 2009) em que se procedeu à elaboração colaborativa de documentos e de materiais em língua inglesa. Os materiais foram disponibilizados *online* numa rede social (resumos; áudios; vídeos; entre outros) e *offline* via *Bluetooth*.

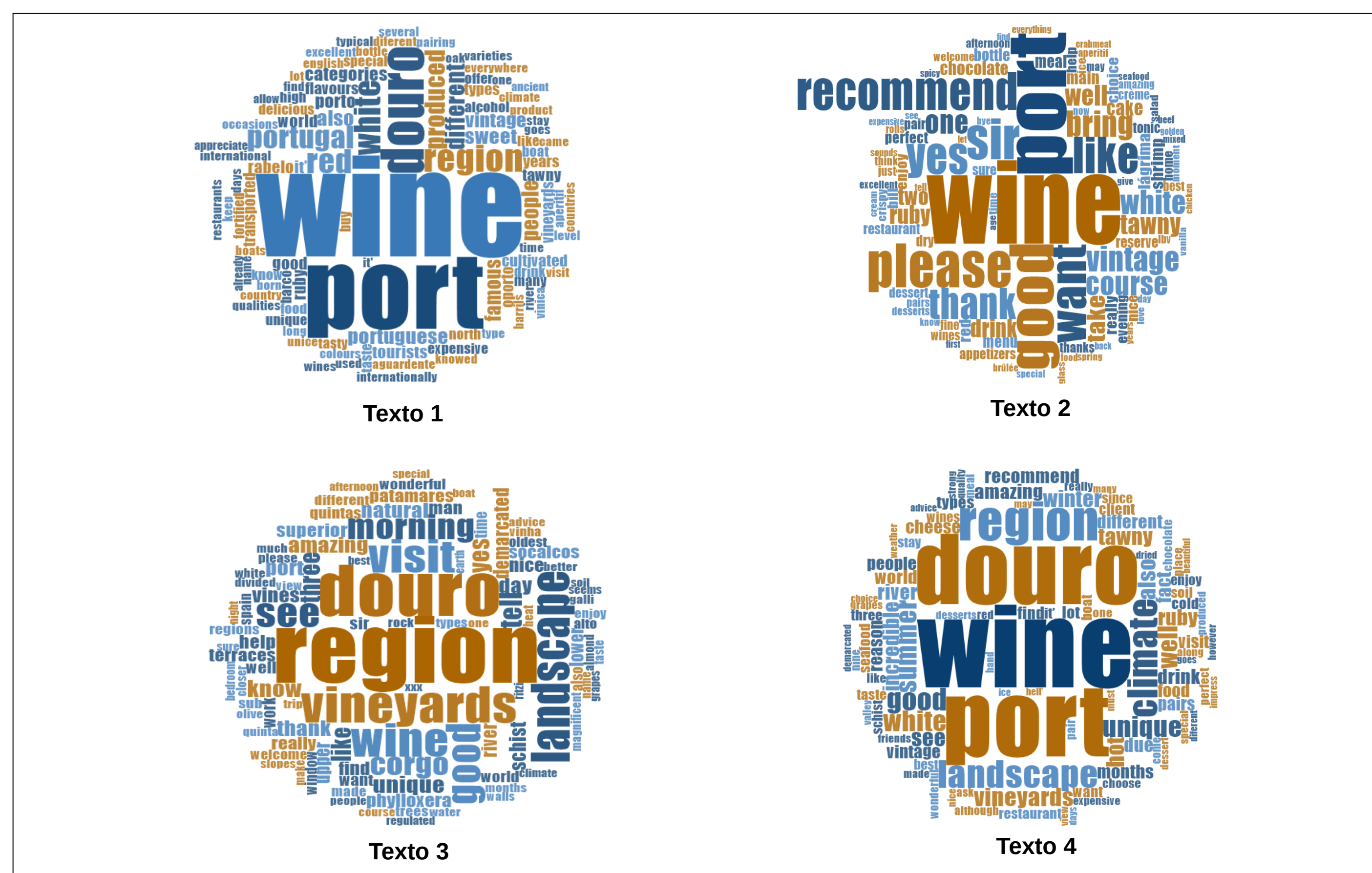


Fig.1 Resultados da análise da produção textual

Ao longo de um semestre letivo foram, igualmente, recolhidos quatro conjuntos de textos produzidos antes, durante e após a utilização de tecnologias no processo de ensino/aprendizagem.

Posteriormente, foi constituído um *corpus* de análise, com os referidos textos, que foi codificado usando o *software* Nvivo 10, tendo por base os pressupostos de tema e rema da Linguística Funcional Sistémica (Eggin, 2004; Halliday, 1994; Halliday & Hasan, 1976; Halliday & Matthiessen, 2013; Halliday & Webster, 2006).

No final do semestre foram efetuadas e analisadas entrevistas aos alunos envolvidos no estudo de caso.

Análise

A análise da produção textual revela não só o aumento do número de palavras em uso como também o enriquecimento lexical, como demonstra a figura 1.

Nas entrevistas efetuadas os alunos revelaram interesse na utilização de tecnologias; vontade de continuar a usar as mesmas e identificaram a importância da disponibilização dos materiais na rede social e via bluetooth para efetuarem aprendizagens nos mais diversos locais e a qualquer hora.

Conclusões

Verificou-se que, à medida que os conteúdos foram disponibilizados e acedidos através de dispositivos móveis, a riqueza lexical e a elaboração discursiva dos alunos aumentou. Os alunos referem que o contacto com os conteúdos lecionados foi estabelecido nas aulas, mas também fora das mesmas, em locais

onde nunca tinham equacionado aceder aos mesmos (cafés; meios de transporte, entre outros). Referem, igualmente, que o facto de os materiais estarem à disposição a qualquer hora e em qualquer lugar, os levou a ter maior contacto com os conteúdos e de uma forma mais motivadora. Conclui-se, assim, que a disponibilização de conteúdos via dispositivos móveis contribui para a extensão do processo de ensino/aprendizagem muito para além da sala de aula e que a mesma tem consequências positivas tanto na motivação dos alunos como na sua produção textual.

Referências

- Eggins, S. (2004). *An Introduction to Systemic Functional Linguistics* (2nd ed.). London: Continuum.
- Halliday, M. A. K. (1994). *An introduction to Functional grammar* (2nd ed.). London: Arnold.
- Halliday, M. A. K., & Hasan, R. (1976). *Cohesion in English*. Cohesion in English. London: Longman.
- Halliday, M. A. K., & Matthiessen, C. (2013). *Halliday's Introduction to Functional Grammar* (4th ed.). London: Routledge.
- Halliday, M. A. K., & Webster, J. (2006). *On Language and Linguistics*. London: Continuum.
- Yin, R. K. (2009). *Case Study Research: Design and Methods*. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.
- Créditos fotográficos:
Kuhl, K.; Doublejeopardy
<https://www.flickr.com>

